

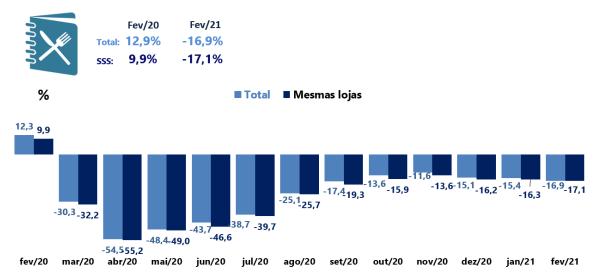
A receita dos principais operadores de foodservice, fecha em fevereiro de 2021, com variação nominal de -16,9% na comparação anual

No mês de fevereiro, os principais operadores de foodservice, associados do IFB, apresentaram no seu faturamento nominal um recuo de -16,9%, na comparação com o mesmo período de 2020. O resultado aponta uma queda de 1,5 ponto percentual em relação ao mês de dezembro de 2020, quando o indicador fechou em -15,4%. No conceito mesmas lojas (lojas existentes há mais de 13 meses), o setor teve queda de -17,1% na comparação anual, vide gráfico abaixo.

No conceito mesmas lojas teve queda de vendas de -17,1%



Evolução das vendas nominais (crescimento sobre o mesmo mês do ano anterior)



Fonte: Associados IFB - Resultados ponderados pelo faturamento

Indicadores econômicos que possuem intensa correlação com o consumo, como o rendimento médio real habitual, a massa de renda, a taxa de desemprego e o índice de confiança do consumidor, tiveram os seguintes resultados:

Segundo a PNAD, pesquisa realizada pelo IBGE, a **taxa de desemprego** no Brasil atingiu 14,2% no trimestre móvel de novembro a janeiro de 2021, representando estabilidade de 0,1 ponto percentual ante o trimestre móvel de agosto a outubro de 2020, e aumento de 3,0 pontos percentuais frente ao mesmo intervalo do ano passado (11,2%), somando 14,3 milhões de pessoas desocupadas.

A população ocupada no Brasil aumentou 2% em 3 meses, chegando no total de 86 milhões de pessoas. Em um ano, o crescimento de desempregados foi de 19,8%, o que representa um aumento de 2,4 milhões de pessoas.



O **rendimento médio real habitual** (R\$ 2.521) ficou estável comparando com trimestre móvel anterior e caiu 2,9% contra o mesmo trimestre de 2020.

O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, da Fundação Getúlio Vargas caiu 9,8 pontos percentuais em março na comparação com fevereiro, passando de 78,0 para 68,2 pontos. Segundo a FGV a queda da confiança é resultado da piora da pandemia, o colapso do sistema de saúde em várias cidades.

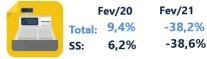
Outros indicadores do IDF Mensal:

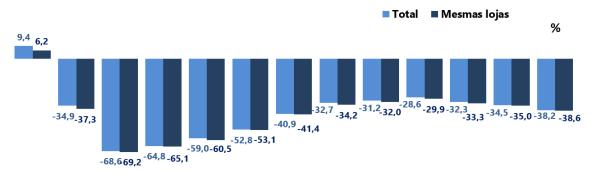
O **número de transações** dos operadores associados ao IFB, em fevereiro de 2021, apresentou queda de -38,2 na comparação anual.

No conceito mesma loja o número de transações queda -38,6%



Evolução do número de transações





fev/20 mar/20 abr/20 mai/20 jun/20 jul/20 ago/20 set/20 out/20 nov/20 dez/20 jan/21 fev/21

Fonte: Associados IFB - Resultados ponderados pelo faturamento

O **ticket médio dos operadores de redes** fechou em R\$ 34,15, representando um crescimento de 30,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

Aumento de 30,8% do ticket médio no período de 1 ano





Fonte: Associados IFB - Resultados ponderados pelo faturamento



Grandes Movimentos do Mercado Foodservice, segundo o Foodcheck MacroTrends¹ de fevereiro de 2021 – estudo de monitoramento mensal das **vendas de categorias de produtos** compradas por operadores de estabelecimentos de pequeno e médio porte – produzido pela Mosaiclab e suportado pelo IFB:

- Continuidade no período de incerteza no foodservice, mesmo sendo um mês de maiores flexibilizações em bares e restaurantes.
- Foodservice melhora o desempenho, mas ainda tem queda nas compras dos operadores quando comparado ao ano anterior. Grupos de alimentos consumidos em salão ainda são os mais prejudicados.
- As Regiões e Canais de Abastecimento com maior evidência nessa queda foram: Sudeste, Nordeste, Sul e os canais Varejo e Cash&Carry.
- Após desaceleração no volume de compras no primeiro mês do ano, o mercado voltou a ter moderado aquecimento quando comparado a jan/21.
- Entre as categorias de produtos monitoradas pelo IFB, 34 tiveram crescimento em valor. Dentre elas, se sobressaíram: Margarina, Leite, Hambúrguer, Mistura para bolo e Salsicha. Entre as categorias com queda no volume de compra estão: Água, Cream Cheese, Gordura Vegetal, Pão de Hambúrguer e Óleo de Soja (quadro abaixo).



Imagem: https://gratisography.com

¹ Coleta de dados que provém da transação de notas fiscais entre canais de abastecimento e operadores de foodservice; sendo: mais de 25.000 locais de compra, em mais de 2.500 cidades no Brasil, por mais de 80.000 pontos de venda de alimentação fora do lar (estabelecimentos de médio e pequeno porte).